

# ARVORE BINÁRIA

1

Profa. Fabrícia Damando Santos  
[fabriciadamando@gmail.com](mailto:fabriciadamando@gmail.com)

# INTRODUÇÃO

- Os Tipos Abstratos de Dados estudados foram Listas Simplesmente e Duplamente Encadeadas, Fila e Pilha, sendo que o que muda nesses Tipos as operações, pois a Estrutura de Dados base para tais tipos são as listas lineares, sejam elas estáticas ou dinâmicas. Embora tais listas apresentem vantagens quanto ao uso, à manipulação e à alocação, ainda possuem problemas:
  - • **Lista encadeada**
    - o Eficiente para inserção e remoção dinâmica de elementos, mas ineficiente para busca;
  - • **Lista seqüencial (ordenada)**
    - o Eficiente para busca, mas ineficiente para inserção e remoção de elementos

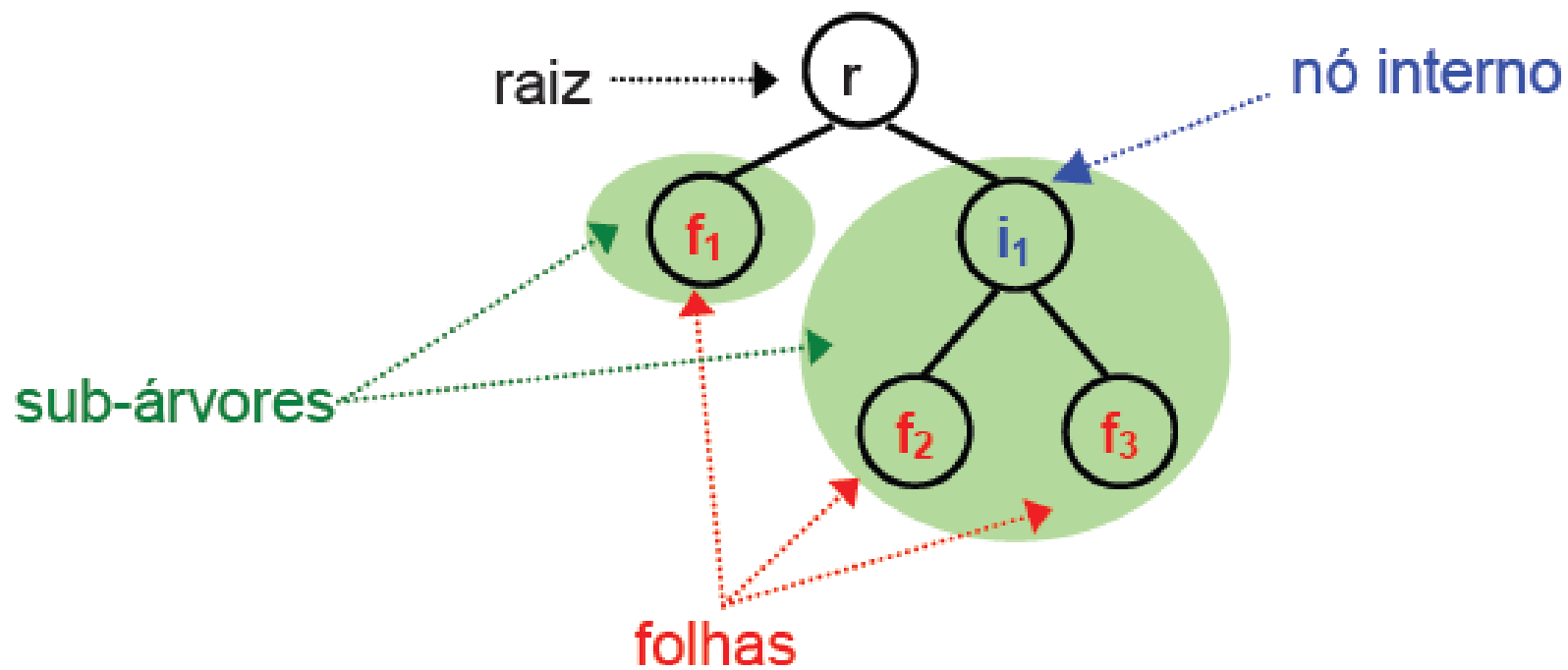
- Em busca de contornar essas desvantagens, foi proposto o conceito de **Árvores, que apresenta solução eficiente para inserção, remoção e busca**
- As árvores são estruturas de dados adequadas para a representação de hierarquias.
- A forma mais natural para definirmos uma estrutura de árvore é usando recursividade.

# DEFINIÇÃO

- Uma árvore é composta por um conjunto de nós. Existe um nó **r**, denominado **raiz**, que contém zero ou mais sub-árvores, cujas raízes são ligadas diretamente a **r**.
- Esses nós **raízes** das sub-árvores são ditos **filhos do nó pai, r**.
- Nós com filhos são comumente chamados de **nós internos** e nós que não têm filhos são chamados de **folhas**, ou **nós externos**.

# DEFINIÇÃO

- Uma árvore  $T$  é um conjunto finito de nós tais que:
  - $T=0$ , e a árvore é vazia
  - Existe um nó especial  $r$  que é a raiz de  $T$
  - Os restantes constituem um conjunto vazio ou são divididos em  $m \geq 1$  conjuntos não vazios
  - Estes conjuntos não vazios são as subárvores
  - Cada subárvore é uma árvore

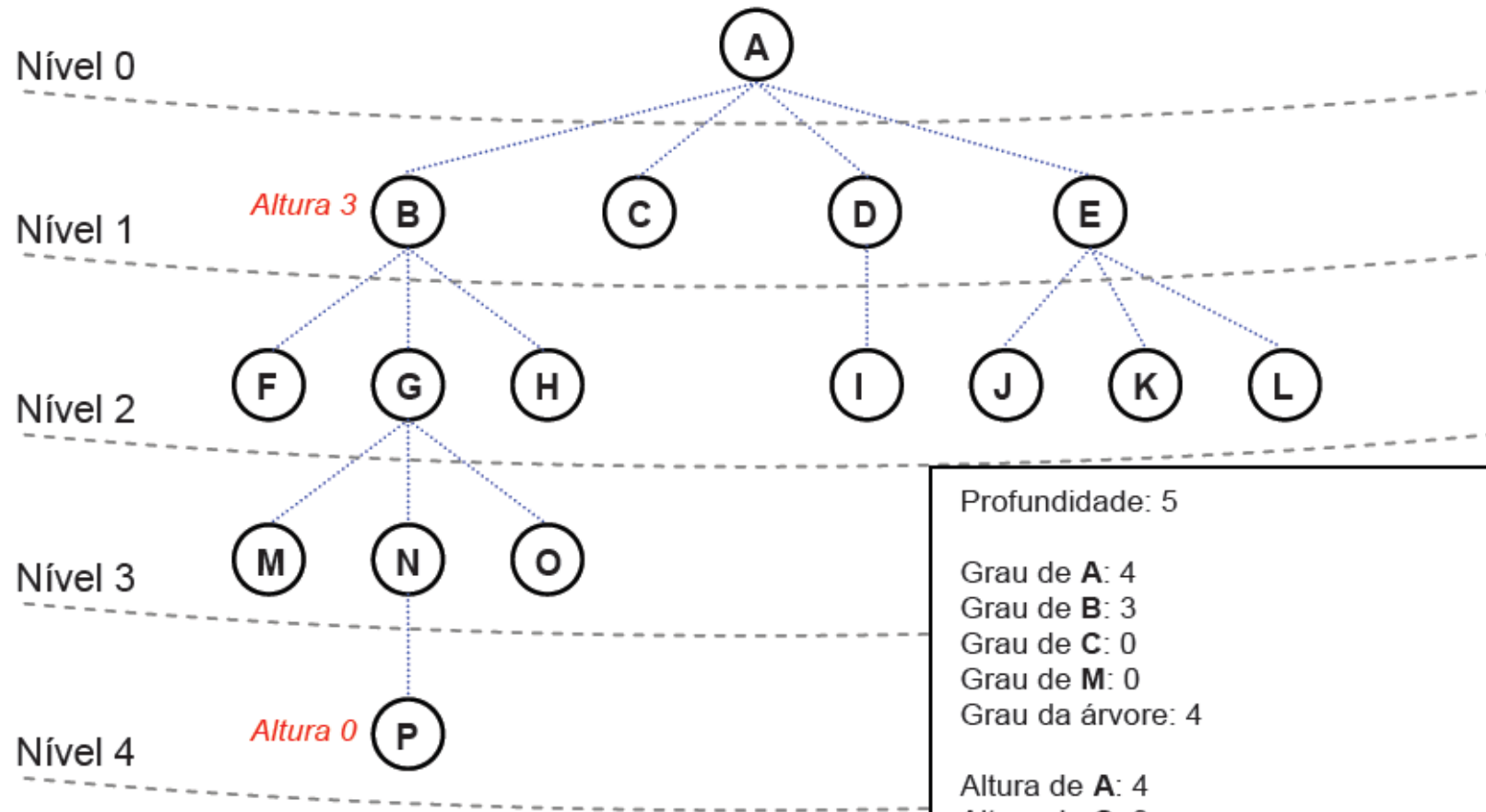


# CONCEITOS

- **NÍVEL:** o nível de um nó **T** é definido como:
  - O nível de um nó raiz é **0**;
  - O nível de um nó não raiz é dado por (nível de seu nó **PAI** + 1).
- **GRAU:** o grau de um nó **T** de uma árvore é igual ao número de filhos do nó **T**;
- **GRAU DA ÁRVORE:** o grau de uma árvore **T** é o grau máximo entre os graus de todos os seus nós;

- **ALTURA** : A altura de um nó  $v$  em uma árvore binária é a distância entre  $v$  e o seu descendente mais afastado. Mas precisamente, a altura de  $v$  é o número de passos do mais longo caminho que leva de  $v$  até uma folha. Os nós folha sempre têm altura igual a 0;
- **ALTURA ou PROFUNDIDADE DE UMA ÁRVORE**: A altura de uma árvore  $T$  é dada pela altura da raiz da árvore.
  - Denota-se a altura de uma árvore com raiz dada pelo nó  $T$  por  $h(T)$ , e a altura de uma sub-árvore com raiz  $T^1$  por  $h(T^1)$ .





Profundidade: 5

Grau de **A**: 4

Grau de **B**: 3

Grau de **C**: 0

Grau de **M**: 0

Grau da árvore: 4

Altura de **A**: 4

Altura de **C**: 3

Altura de **O**: 1

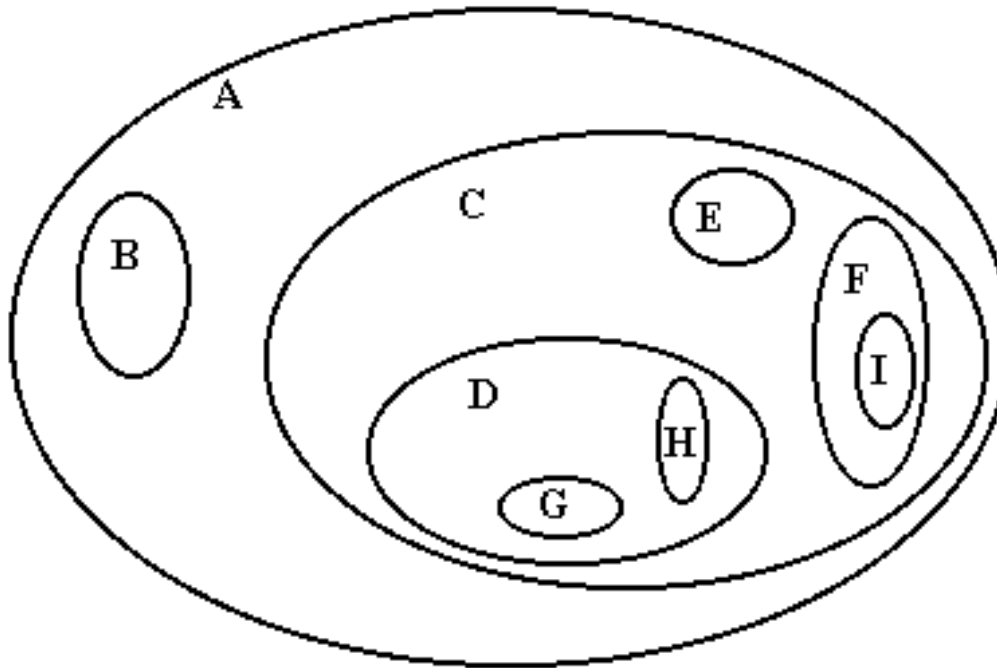
Altura ou profundidade da árvore: 4

# TIPOS DE ÁRVORES

- Árvores binárias, onde cada nó tem, no máximo, dois filhos.
- Árvores genéricas, onde o número de filhos é indefinido.

# REPRESENTAÇÃO

- Representação pelo diagrama de inclusão – Diagrama de Venn



- Alinhamento dos nós

A

B

C

D

G

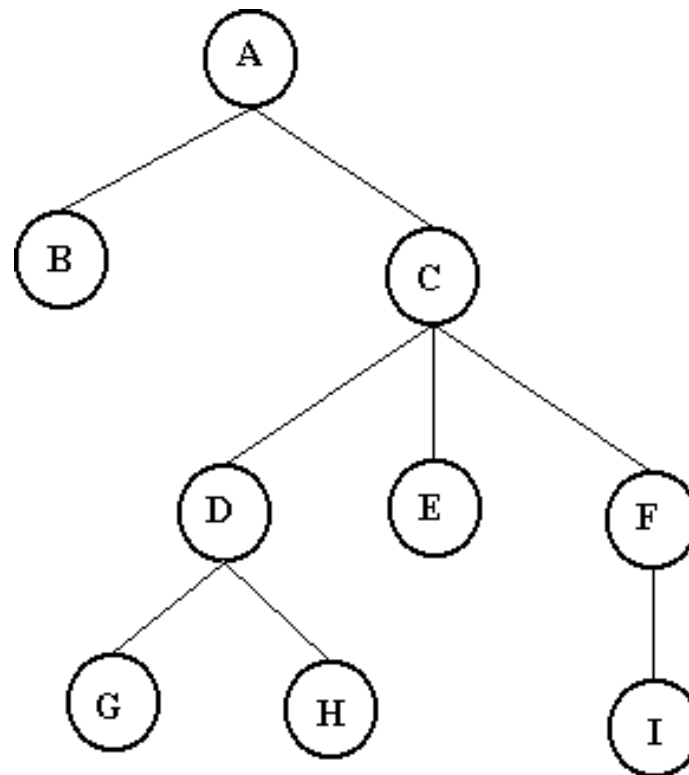
H

E

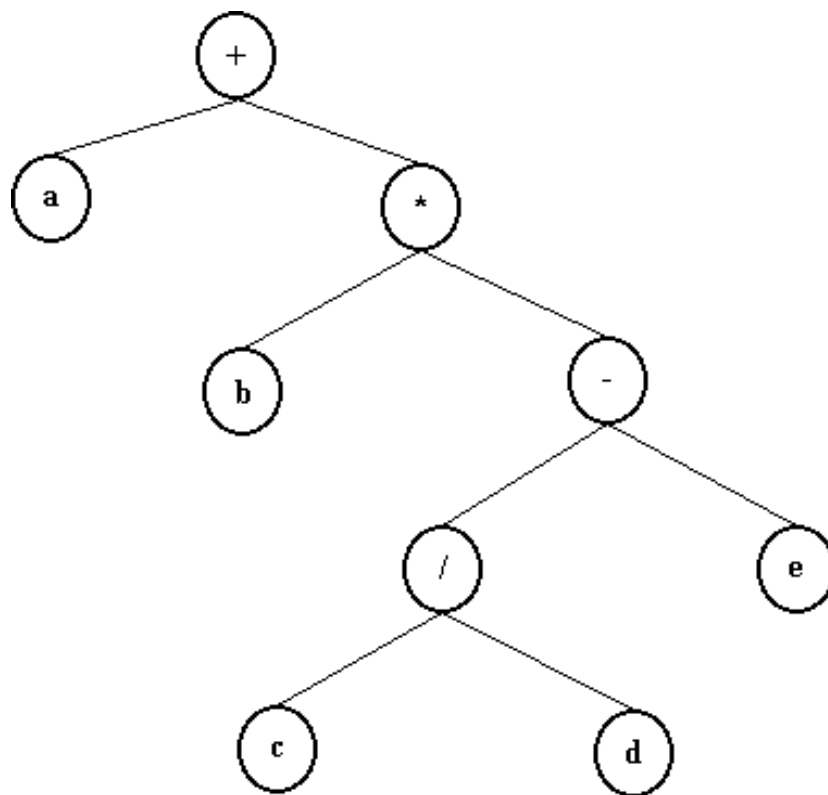
F

I

- Representação hierárquica

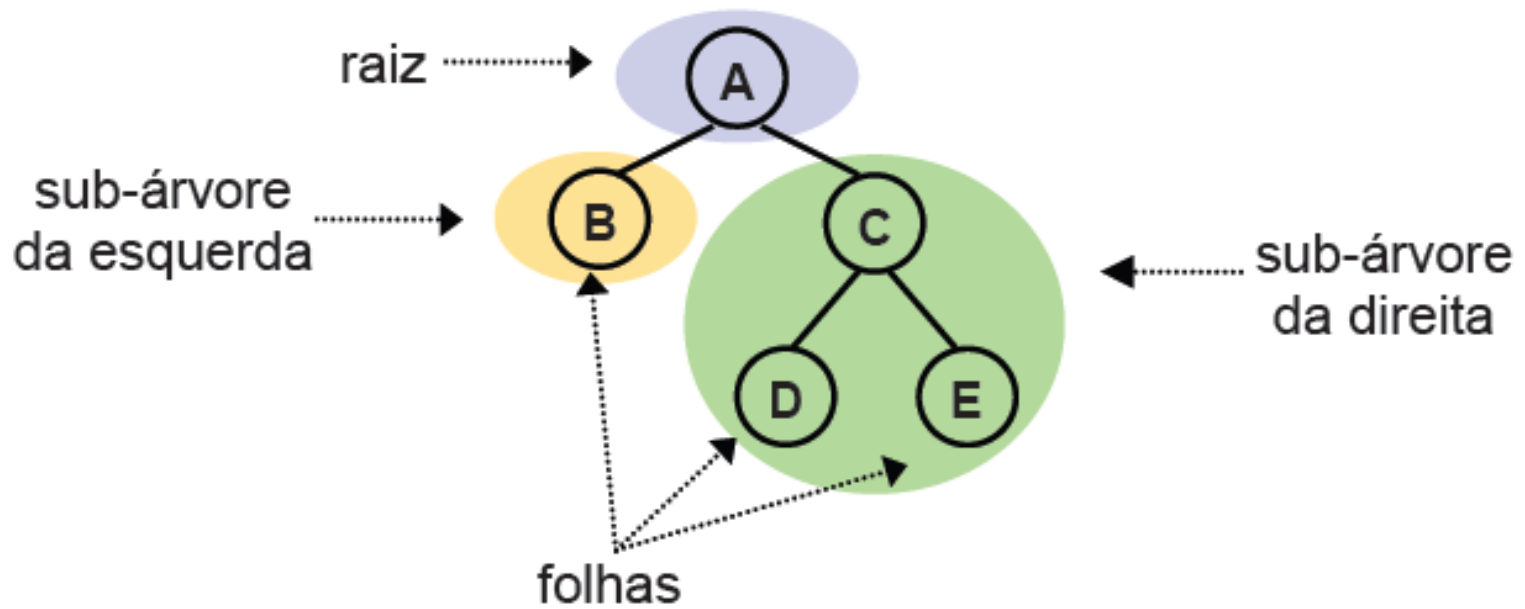


- Representação da expressão aritmética:  
 $(a + (b * (c / d) - e))$



# ÁRVORE BINÁRIA

- Uma **árvore binária** é um conjunto finito de elementos que ou é vazio ou é dividido em três subconjuntos disjuntos
  - A raiz da árvore;
  - Uma **árvore binária** chamada de sub-árvore da direita.
  - Uma **árvore binária** é um conjunto finito de elementos que ou é vazio ou é dividido em três subconjuntos disjuntos:

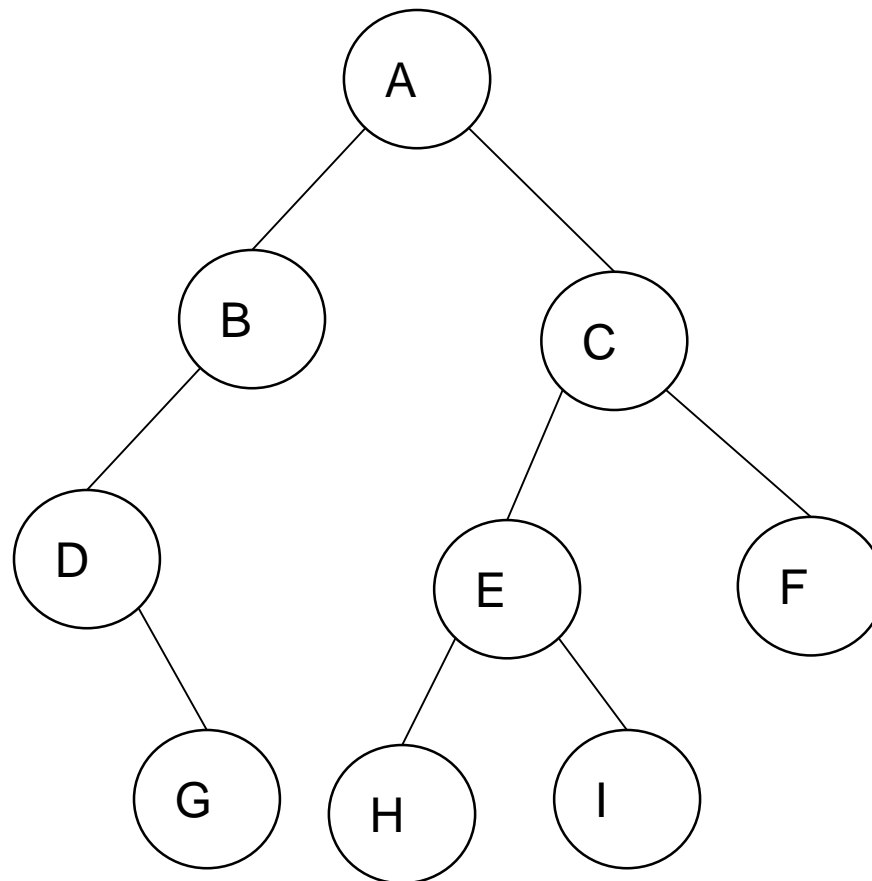




# ÁRVORE BINÁRIA

- Uma árvore binária  $T$  é um conjunto finito de nós tais que:
  - $T=0$ , e a árvore é vazia
  - Existe um nó especial  $r$  que é a raiz de  $T$
  - Os restantes podem ser divididos em dois subconjuntos  $T_E$  e  $T_D$
  - $T_E$  e  $T_D$  são as subárvores esquerda e a direita
  - Cada subárvore é também uma árvore binária

# ARVORE BINÁRIA

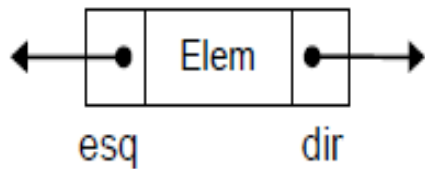


# ARMAZENAMENTO DE UMA ÁRVORE BINÁRIA

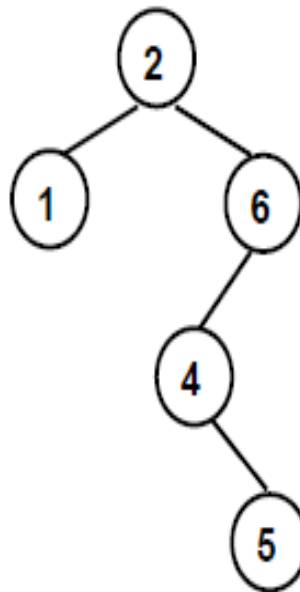
- O armazenamento de um árvore binária surge naturalmente de sua definição
- O ponteiro  $ptraiz$  indica a raiz da árvore
- Cada nó deve possuir dois campos de ponteiros,  $esq$  e  $dir$ , que apontam para as subárvores esquerda e direita, respectivamente
- Se não houver uma subárvore, o ponteiro correspondente receberá NULL, representado nas figuras por  $\lambda$

# ALOCAÇÃO DINÂMICA

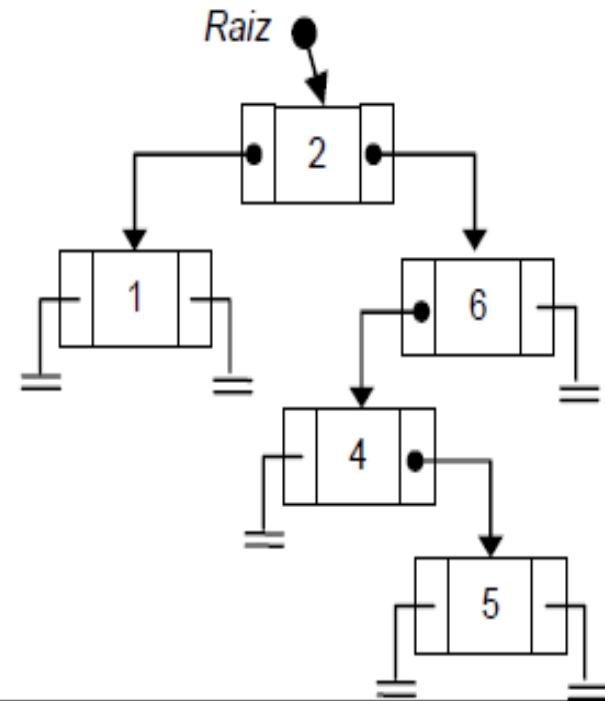
## Estrutura do Nó



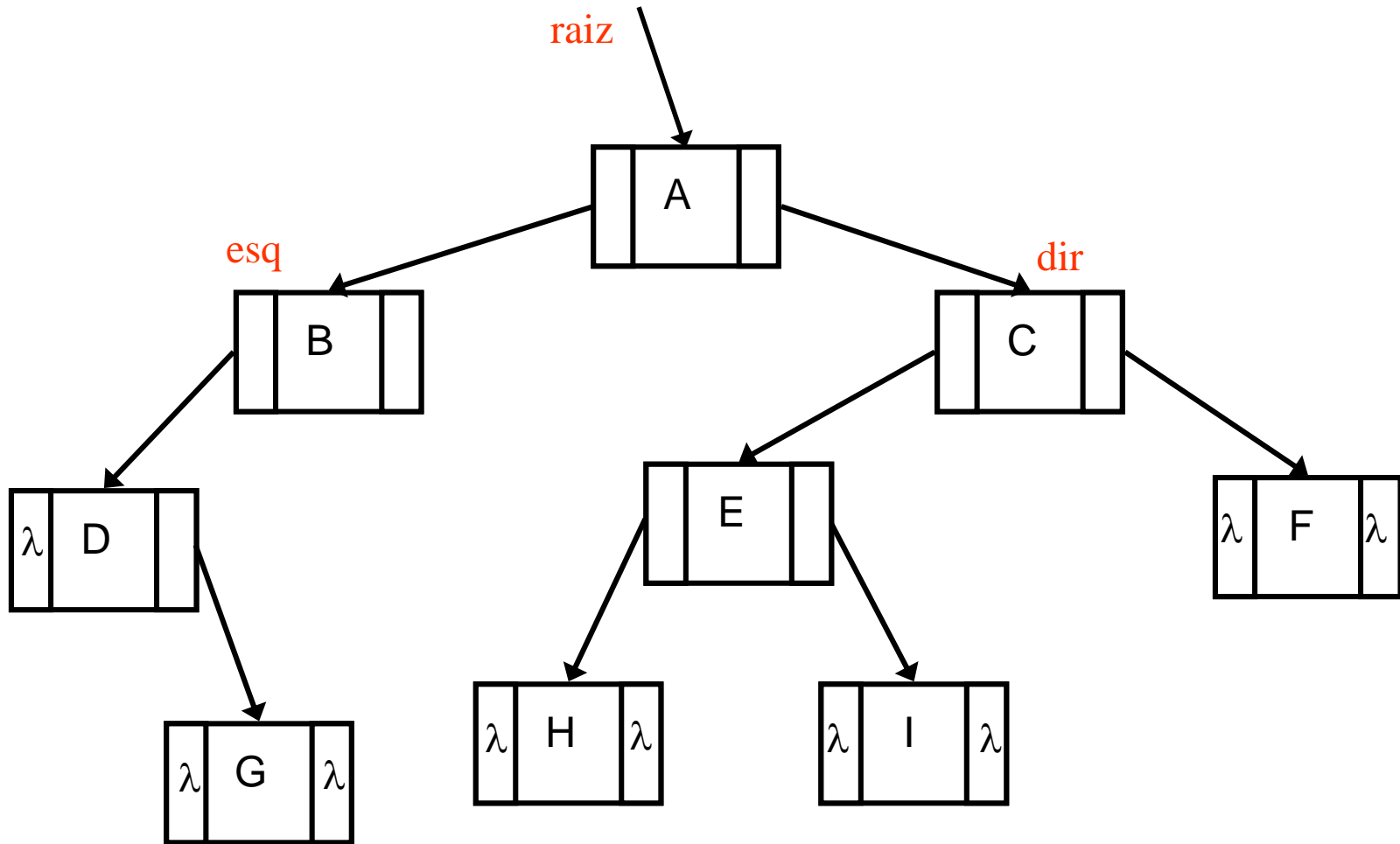
## Representação Gráfica



## Representação com nós



# ARMAZENAMENTO DE UMA ÁRVORE BINÁRIA



# OPERAÇÕES COM ÁRVORES

- Definir uma árvore vazia
- Criar um nó raiz
- Verificar se árvore vazia ou não
- Criar um filho à direita de um dado nó
- Criar um filho à esquerda de um dado nó
- Verificar qual o nível de um dado nó
- Retornar o pai de um dado nó

# PERCURSO EM ARVORE BINÁRIA

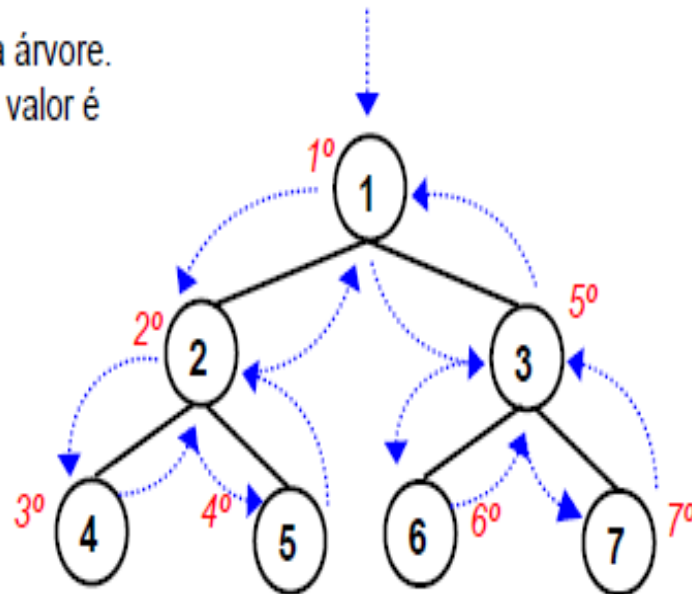
- Existem três formas básicas de percurso em uma árvore binária
  - Pré-ordem ou pré-fixado ou PROFUNDIDADE
  - Ordem simétrica ou central
  - Pós-ordem ou pós-fixado
- TE e TD são as subárvores esquerda e a direita
- Cada subárvore é também uma árvore binária

# PERCURSO EM ARVORES BINARIAS

- Pré-ordem ou pré-fixado / PROFUNDIDADE
  - Visitar a raiz
  - Percorrer sua subárvore esquerda em pré-ordem, visita nó esquerda
  - Percorrer sua subárvore direita em pré-ordem, visita nó direita
- No exemplo: A B D . G . . . C E H . . I . . F . .
- Ou simplesmente: A B D G C E H I F



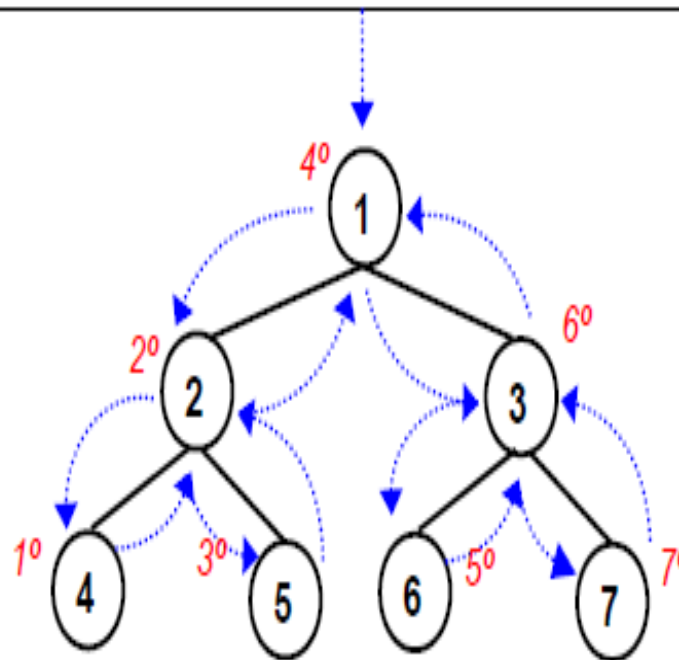
Inicia o percurso pela raiz da árvore.  
Assim que o nó é visitado, o valor é  
mostrado (1ª passagem).



Resultado do Percurso: 1,2,4,5,3,6,7

- Pós-ordem ou pós-fixado ou ORDEM SIMÉTRICA
  - Visita o nó esquerdo;
  - 2. Mostra o valor do nó;
  - 3. Visita o nó direito;
- No exemplo: . . . G D . B . . H . . I E . . F C A
- Ou simplesmente: G D B H I E F C A

Inicia o percurso pela raiz da árvore.  
Caminha inicialmente pelos nós da esquerda, só exibindo os valores quando todos à esquerda já tiverem sido visitados (2ª passagem).



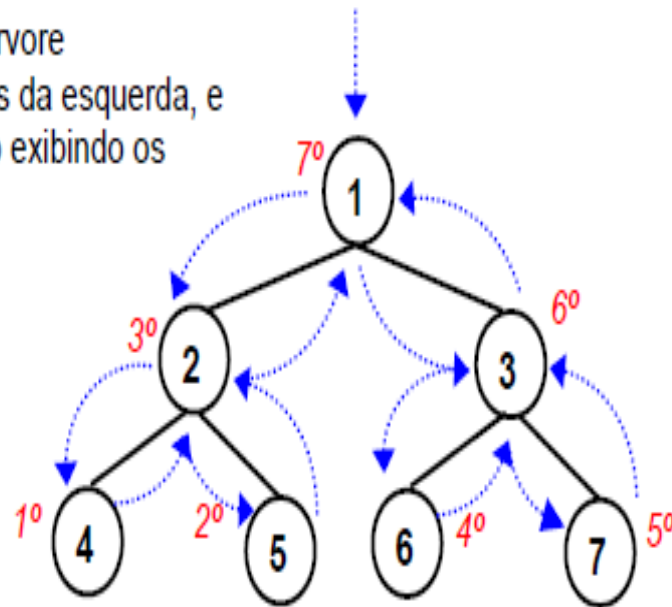
Resultado do Percurso: 4,2,5,1,6,3,7

## ○ Percurso em Pós-ordem

- Visita o nó esquerdo;
- 2. Mostra o valor do nó;
- 3. Visita o nó direito;

Inicia o percurso pela raiz da árvore

Caminha inicialmente pelos nós da esquerda, e em seguida pelos da direita, só exibindo os valores quando todos os nós descendentes já tiverem sido visitados (3ª passagem).



Resultado do Percurso: 4,5,2,6,7,3,1

# IMPLEMENTAÇÃO EM ARVORE BINÁRIA

- Definição de nós em árvores binárias

```
// estrutura tipo nó com três  
//campos: esq, info e dir  
typedef struct  
{  
    void *esq;  
    char info[25];  
    void *dir;  
} nó;  
  
// árvore binária  
nó *ptarvore;
```

```
typedef struct No pno;  
struct No {  
    // conteúdo a ser armazenado  
    no nó  
  
    int elem;  
    // auto-referências para os nós  
    da esquerda e direita da  
    árvore  
  
    pno *esq;  
    pno *dir;  
  
}
```

# PRÉ-ORDEM

```
int construcao(no **ptarv)
{
    char info[25];
    printf("\nDigite a Informacao: "); // inicializar no
    scanf("%s",info);

    if(strcmp(info, "."))
    {
        // criacao do no raiz - arvore vazia
        (*ptarv)=(no *)malloc(sizeof(no));
        strcpy((*ptarv)->info,info);
        printf("\nESQ");
        construcao(&(*ptarv)->esq);
        printf("\nDIR");
        construcao(&(*ptarv)->dir);
    }else
        (*ptarv)=NULL;
    return 0;
}
```

# PERCURSO EM PRE-ORDEM

```
int pre_ordem(no **ptarv)
{
    if(*ptarv!=NULL)
    {
        printf("\nInfo: %s",(*ptarv)->info);
        printf("\n");
        pre_ordem(&(*ptarv)->esq);
        pre_ordem(&(*ptarv)->dir);
    }
    return 0;
}
```



# PERCURSO EM ORDEM SIMÉTRICA

```
int simetrica(no **ptarv)
{
    if(*ptarv!=NULL)
    {
        simetrica(&(*ptarv)->esq);
        printf("\nInfo: %s",(*ptarv)->info);
        printf("\n");
        simetrica(&(*ptarv)->dir);
    }
    return 0;
}
```

# PERCURSO EM PÓS-ORDEM

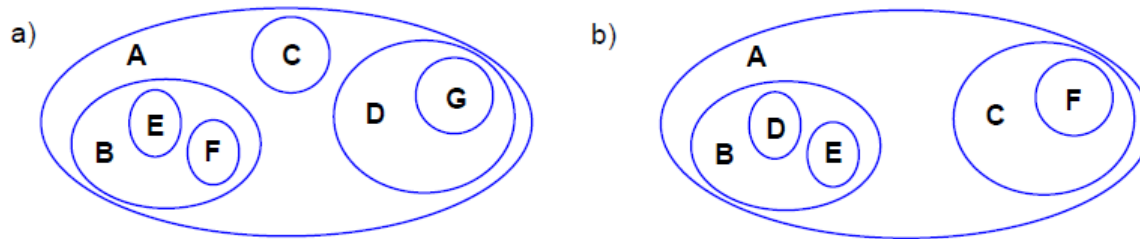
```
int pos_ordem(no **ptarv)
{
    if(*ptarv!=NULL)
    {
        pos_ordem(&(*ptarv)->esq);
        pos_ordem(&(*ptarv)->dir);
        printf("\nInfo: %s",(*ptarv)->info);
        printf("\n");
    }
    return 0;
}
```

# DESTRUIÇÃO EM PRÉ-ORDEM

```
int destruicao(no **ptarv)
{
    if(*ptarv!=NULL)
    {
        destruicao(&(*ptarv)->esq);
        destruicao(&(*ptarv)->dir);
        free(*ptarv);
        *ptarv=NULL;
    }
    return 0;
}
```

# EXERCÍCIOS

- Dado os diagramas abaixo, construa a representação em forma de árvore



- Para cada árvore, responda.

- i. Grau dos nós;
- ii. Grau da árvore;
- iii. Folhas da árvore;
- iv. Raiz da árvore;
- v. Nós em cada nível;
- vi. Altura da árvore;
- b. É uma árvore binária?
- Qual a altura máxima de uma Árvore Binária com  $n$  nós?
- Qual a altura mínima de uma Árvore Binária com  $n$  nós?

# EXERCÍCIOS

- Implementar:
  - Percurso em pré-ordem ou Profundidade
  - Percurso em Ordem ou Ordem Simétrica
  - Percurso em Pós-Ordem